

RESUMO - HELMINTOLOGIA

LEVANTAMENTO DE PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM CÃES RESIDENTES EM ABRIGO NO MUNICÍPIO DE SALVADOR - BA

Catherine De Almeida Gonçalves (catherine.ag7@gmail.com)

Robson Ferreira Oliveira (robson.ferreira@ufba.br)

Mirén Maite Soares Campos (miren.maite00@gmail.com)

Amalia Lemos Faleiro (amaliafaleiro@ufba.br)

Heloisa Cristina Da Silva (heloisa.cristina@ufba.br)

Os parasitos gastrointestinais representam um importante problema de saúde em cães e gatos, especialmente em ambientes coletivos como abrigos, onde há maior risco de transmissão entre essas espécies. Além do impacto na saúde animal, muitos desses agentes possuem potencial zoonótico, configurando risco significativo à saúde pública, principalmente para populações vulneráveis, como crianças, idosos e indivíduos imunocomprometidos. O presente estudo teve como objetivo realizar o levantamento de parasitos gastrointestinais em cães e gatos residentes em um abrigo localizado na cidade de Salvador, Bahia. Foram realizadas coletas de fezes dos animais em seis datas diferentes. As amostras de fezes foram colhidas no chão das baias, devidamente identificadas e levadas ao Laboratório de Parasitologia Veterinária, no Instituto de Ciências da Saúde –

UFBA, onde foram refrigeradas para posterior processamento por meio das técnicas coproparasitológicas: Willis-Mollay (flutuação) e Hoffman, Pons e Janer (sedimentação espontânea). Das 54 amostras analisadas, 16 (29,63%) foram consideradas positivas para ovos de ancilostomídeos, 15 (27,77%) para ovos de *Toxocara* spp, 13 (24,07%) para oocisto de *Cystoisospora* spp, 1 (1,85%) para ovos de *Trichuris* spp e 1 (1,85%) para cápsula ovígera de *Dipylidium caninum*. Entre as principais zoonoses associadas, destacam-se a larva migrans cutânea, causada por *Ancylostoma* spp., e a larva migrans visceral e ocular, relacionada a *Toxocara* spp., ambas amplamente descritas em áreas urbanas e com relevante impacto clínico em humanos. Embora *Trichuris* spp. e *Cystoisospora* spp. apresentem menor importância zoonótica direta, sua presença indica condições sanitárias inadequadas e potencial risco de disseminação de outros agentes infecciosos. Conclui-se que a ocorrência desses parasitos em animais de abrigo evidencia a necessidade de medidas rigorosas de controle, como vermifugação periódica, manejo higiênico-sanitário adequado e monitoramento contínuo. Tais ações são essenciais não apenas para a saúde e bem-estar dos animais, mas também para a prevenção de zoonoses e proteção da saúde pública.

Palavras-chave: helmintos; protozoários; zoonoses.